

QUALIDADE DA VIDA SEXUAL DA PESSOA IDOSA E SEUS DESAFIOS: UM ESTUDO REFLEXIVO

Antonia Gerlene de Lima Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Membra do grupo de pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM)

Voluntária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)-CNPq. Integrante dos projetos de extensão: CUIDE-SE (ativo); Educação em Saúde na Atenção às Gestantes e Puérperas (ativo). Monitora

Voluntária pelo Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC), e Membro do Centro Acadêmico de

Enfermagem Professora Dr.^a Eucléa Gomes Vale.

E-mail: lennyll.lima@gmail.com

Cleysna Maria Rodrigues Pinto

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

Integrante do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos de Enfermagem MATERNO-Infantil (NEEMI)

E-mail: rcleysna@gmail.com

Maria Luiza Pinheiro De Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

Integrante do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos de Enfermagem MATERNO-Infantil (NEEMI)

Voluntária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)-CNPq.

E-mail: marialuizaplima@gmail.com

Aglauvanir Soares Barbosa

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aglauvanirsoares@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O cuidado de enfermagem está direcionado para assistência, gestão, educação e pesquisa, seu papel vai do cuidado direto com situações clínicas, quanto no manejo de estratégias visando qualidade, segurança e otimização de recursos. Essa profissão é fortemente caracterizada por trabalhar em equipe, demandando uma gestão eficiente que promova uma organização interna das equipes e estruturação das relações profissionais, impactando diretamente na qualidade assistencial, ou seja, ele deve desenvolver competências além de técnicas e assistências, também de gerência. No entanto, ainda há barreiras que podem afetar seu desempenho quanto, conseqüentemente a qualidade de atendimento, falta de protocolos ou conflitos entre colegas de trabalho. Objetivo: Identificar na literatura, o papel do enfermeiro gestor na rede de cuidado. Método: Trata-se de um estudo bibliográfico, na Biblioteca Virtual da saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os Descritores: Gerenciamento, Enfermagem e Assistência à saúde. A pesquisa teve como critérios de inclusão artigos completos disponíveis e que tivessem sido publicados entre os anos de 2019 a 2022, disponíveis na língua portuguesa. No entanto, foram excluídos aqueles que não condizem com a pesquisa e que estavam em duplicidade. Resultado: Foram encontrados 11 artigos, mas após a leitura destes artigos, apenas 6 foram selecionados para compor o estudo. No ambiente hospitalar, o enfermeiro gestor realiza funções que dividem-se em educação em saúde, pesquisa, assistência e gestão. O gerenciamento de enfermagem tem presença em todas as esferas e um dos frequentes problemas enfrentados é a falta de competência e habilidade para desenvolvê-la, além da dificuldade de adaptação do profissional no local atuado, especialmente os recém-contratados, cada local possui seu grau de complexidade, sendo a adaptação um fator essencial, já que o enfermeiro precisa coordenar tanto da parte de educação em saúde, como supervisão de equipe. O gestor da equipe precisa destinar corretamente as verbas que vem para o custo em saúde, para isso preciso compreender sobre os custos fixos e os custos variáveis. Outra função do gestor é gerenciar pessoas, onde vai precisar de conhecimento para selecionar, contratar e cuidar dos benefícios. No gerenciamento de enfermagem, o enfermeiro vai ter que carregar o espírito de liderança, pois é responsável por todo o andamento dos serviços de enfermagem prestados no local, além de ter que precisar planejar ações de saúde. Conclusão: Durante a realização desse artigo percebeu-se que o trabalho do enfermeiro gestor vai muito além da parte burocrática, lidando com a equipe muitas vezes desmotivada, com as relações interpessoais dos trabalhadores, como também com pacientes, que podem estar horas esperando

atendimento, sem ele ou até com a falta de medicamento necessário. Com base nisso, conclui-se que um enfermeiro gestor necessita de um planejamento estratégico, com as suas missões, visões, valores definidos e estando a par dos obstáculos e desafios que irá seguir; um espírito de liderança aguçado pois ele que está coordenando todo o serviço de saúde, além de saber ser resiliente diante dos conflitos a serem mediados.

Palavras-chave: Gerenciamento. Enfermagem. Assistência à saúde.